

FUNDAÇÃO “A CARIDADE”

Prestação de Contas Ano 2021

15/04/2022
pipb *#*

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

1-PR ✓✓✓

ÍNDICE

BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	4
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO	7
5.	INDICAÇÃO DO N.º MÉDIO DE UTENTES POR VALÊNCIAS	7
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7
7.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	8
8.	INVENTÁRIOS	8
9.	CLIENTES/UTENTES	9
10.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	9
11.	OUTROS ATIVOS CORRENTES	10
12.	DIFERIMENTOS	11
13.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	11
14.	FUNDOS PATRIMONIAIS	12
15.	FORNECEDORES	12
16.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	13
17.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	13
18.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	14
19.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	14
20.	GASTOS COM O PESSOAL	15
21.	OUTROS GANHOS	15
22.	OUTROS GASTOS	16
23.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	16
24.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	16

FUNDAÇÃO "A CARIDADE"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO O DE 2021



Fundação
A Caridade

Montantes em euros

RUBRICAS		DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	261.471,83	309.386,14
Ativos Fixos Intangíveis	6	1.074,56	1.910,60
Investimentos Financeiros	7	2.846,74	4.358,97
		265.393,13	315.655,71
Ativo Corrente			
Inventários	8	2.629,17	2.918,91
Clientes/Utentes	9	2.224,22	2.121,06
Adiantamentos a fornecedores		49,50	0,00
Estado e outros entes públicos	10	3.846,07	4.461,17
Ativos Financeiros detidos para negociação	11	22.112,00	22.602,40
Outros ativos correntes	11	65.159,16	74.314,24
Diferimentos	12	4.445,60	4.139,30
Caixa e depósitos bancários	13	307.010,01	279.281,04
		407.475,73	389.838,12
Total do activo		672.868,86	705.493,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais	14	109.427,46	109.427,46
Reservas	14	712.221,55	712.221,55
Resultados Transitados	14	(247.476,11)	(231.054,93)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	248,90	248,90
		574.421,80	590.842,98
Resultado Líquido do Período	14	(26.678,52)	(16.421,18)
		547.743,28	574.421,80
Total dos fundos patrimoniais		547.743,28	574.421,80
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	7.555,63	7.415,81
Adiantamentos de Utentes	9	3.787,56	8.171,45
Estado e outros entes públicos	10	13.620,50	17.774,37
Diferimentos	12	9.088,36	10.342,03
Outros Passivos correntes	16	91.073,53	87.368,37
		125.125,58	131.072,03
Total do Passivo		125.125,58	131.072,03
Total dos fundos patrimoniais e passivo		672.868,86	705.493,83

O Contabilista Certificado

Rui B. V. Costa

O Conselho de Administração

Marina Maria Souto

FUNDAÇÃO "A CARIDADE"

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021



Montantes em euros

RUBRICAS DE RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	17	417.032,30	477.924,17
Subsídios, Doações e legados à exploração	18	303.305,51	321.575,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	30.535,43	31.098,60
Fornecimentos e serviços externos	19	102.227,67	97.748,04
Gastos com o pessoal	20	555.085,94	624.251,40
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	2.202,75	4.839,10
Outros rendimentos	21	264,86	6.328,88
Outros gastos	22	2.564,28	10.491,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27.986,60	37.399,98
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	6	54.581,89	53.720,15
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		(26.595,29)	(16.320,17)
Juros e rendimentos similares obtidos	23	407,57	93,31
Juros e gastos similares obtidos	23	490,80	64,18
Resultado antes de impostos		(26.678,52)	(16.291,04)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	130,14
Resultado Líquido do Período		(26.678,52)	(16.421,18)

O Contabilista Certificado

RUR BRAGANÇAS Lda

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures]



Fundação
A Caridade

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIações NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2020		109.427,46	712.221,55	(213.681,46)	248,90	(17.373,47)	590.842,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				(17.373,47)		17.373,47	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(17.373,47)		17.373,47	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		109.427,46	712.221,55	(231.054,93)	248,90	(16.421,18)	(16.421,18)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				(16.421,18)		16.421,18	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(16.421,18)		16.421,18	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	14	109.427,46	712.221,55	(247.476,11)	248,90	(26.678,52)	547.743,28

O Contabilista Certificado

Rui BIAAGNOSTE 10/19

O Conselho de Administração

2021

Luís Maria Mendes A. B.

F. B. B.

FUNDAÇÃO "A CARIDADE"

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	Nota	Acum.	Acum.
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		384.496,09	446.522,11
Pagamentos a fornecedores		145.827,73	147.115,42
Pagamentos ao pessoal		556.360,28	616.602,21
Caixa gerada pelas operações		(317.691,92)	(317.195,52)
Outros recebimentos/pagamentos		349.027,11	349.632,32
Pagamento de imposto		182,19	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		31.153,00	32.436,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		5.448,16	7.785,90
Investimentos financeiros		883,95	1.499,29
Outros Inst financeiros		185,05	163,86
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	
Investimentos financeiros		2.685,56	
Outros Inst financeiros		0,00	
Juros e rendimentos similares		407,57	900,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3.424,03)	(8.548,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	14.737,60
Juros e gastos similares		0,00	115,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			(14.853,59)
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		27.728,97	9.034,41
Caixa e seus equivalentes no início do período		279.281,04	270.246,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	307.010,01	279.281,04

O Contabilista Certificado

Ruza Bragancas

O Conselho de Administração

15 Dec 2021

Harmonia
J. Bragancas

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A Fundação “A Caridade”, com sede na Rua Barão de Sabrosa n.º 215 em Lisboa, é uma instituição de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída por iniciativa do Grupo Pró-Infância “O Pelicano”, criado em 11 de novembro de 1976, para dar continuidade à ação social desenvolvida anteriormente e promover atividades de cariz pedagógico. As atividades da Fundação mantêm-se centradas na gestão e exploração do Colégio “O Pelicano”.

Em 2020, após o encerramento de contas de 2019, Portugal, tal como o resto do mundo, foi confrontado com a pandemia relacionada com o Covid-19, que obrigou o Governo, em conjugação com as autoridades sanitárias, a decretar várias medidas de emergência. Estas medidas obrigaram ao confinamento das pessoas, à redução ou ao encerramento de várias atividades e perturbaram significativamente os negócios nos mercados interno e externo, bem como a mobilidade das pessoas.

A economia nacional foi drasticamente afetada e as empresas tiveram, na generalidade, as suas atividades mais ou menos reduzidas ou encerradas.

Os estabelecimentos de ensino foram obrigados a encerrar em janeiro e março por um período de cerca de 2 meses.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

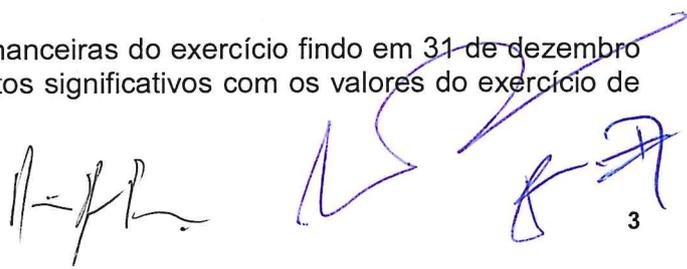
Os valores apresentados nas presentes notas, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2020.



3

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas nos exercícios apresentados.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.



Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um caráter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3 Inventários

Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas.

3.4 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

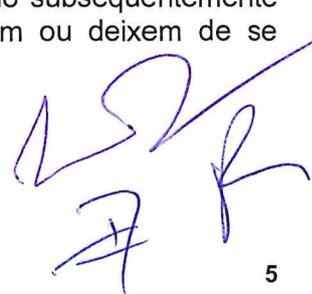
A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.



3.4.2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis em ou a menos de 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes.

3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

3.4.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.6 Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.7 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Fundação. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros.

LD
AA

3.8 Subsídios à exploração

A Fundação recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 26 colaboradores (2020: 29 colaboradores).

5. INDICAÇÃO DO N.º MÉDIO DE UTENTES POR VALÊNCIAS

O número médio de utentes, por valências, no exercício foi o seguinte:

Descrição	2021	2020
Pré-escolar	99	150
1º Ciclo de Ensino Básico (1º CEB)	45	45
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	44	43

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2011, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:



	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
Ativos							
Saldo em 1 de janeiro de 2020	83.259,87	946.000,19	48.401,18	150.686,74	36.480,35	0,00	1.264.828,33
Aquisições	0,00	0,00	0,00	2.926,01	4.747,61	0,00	7.673,62
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2020	83.259,87	946.000,19	48.401,18	153.612,75	41.227,96	0,00	1.272.501,95
Aquisições	0,00	0,00	0,00	1.285,52	0,00	4.546,02	5.831,54
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2021	83.259,87	946.000,19	48.401,18	154.898,27	41.227,96	4.546,02	1.273.787,47
Depreciações acumuladas							
Saldo em 1 de janeiro de 2020	0,00	(687.745,76)	(46.838,28)	(139.491,49)	(36.145,33)	0,00	(910.220,86)
Depreciações	0,00	(51.462,00)	(303,00)	(1.054,56)	(75,39)	0,00	(52.894,95)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	0,00	(739.207,76)	(47.141,28)	(140.546,05)	(36.220,72)	0,00	(963.115,81)
Depreciações	0,00	(51.181,49)	(282,77)	(1.420,64)	(860,95)	0,00	(53.745,85)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	0,00	(790.389,25)	(47.424,05)	(141.966,69)	(37.081,67)	0,00	(1.016.861,66)
Quantia líquida em 31.12.2020	83.259,87	206.792,43	1.259,90	13.066,70	5.007,24	0,00	309.386,14
Quantia líquida em 31.12.2021	83.259,87	155.610,94	977,13	12.931,58	4.146,29	4.546,02	261.471,83

As aquisições registadas na rubrica de equipamento administrativo refere-se à aquisição de equipamentos informáticos e para os quais foi estimada uma vida útil de 3 anos.

Os gastos com depreciações totalizam €54.581,89 (2020: €53.720,15) registados na rubrica de gastos de depreciação, detalham-se da seguinte forma:

- Ativos fixos tangíveis: €53.745,85
- Ativos Intangíveis: €836,04

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021, a Fundação é detentora de um investimento financeiro, no montante de 2.846,74 €, referente à contribuição para o Fundo de Compensação Salarial, que tem como objetivo garantir o pagamento, até metade do valor da compensação devida aos trabalhadores, por cessação do contrato de trabalho

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.629,17	2.918,91
Total	2.629,17	2.918,91

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi o seguinte:

12
42

Descrição	2021	2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	2.918,91	1.355,60
Compras	30.245,69	32.661,91
Existências finais	2.629,17	2.918,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	30.535,43	31.098,60

9. CLIENTES/UTENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

Descrição	2021			2020		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Utentes	2.224,22	2.152,75	71,47	6.960,16	4.839,10	2.121,06
Total	2.224,22	2.152,75	71,47	6.960,16	4.839,10	2.121,06

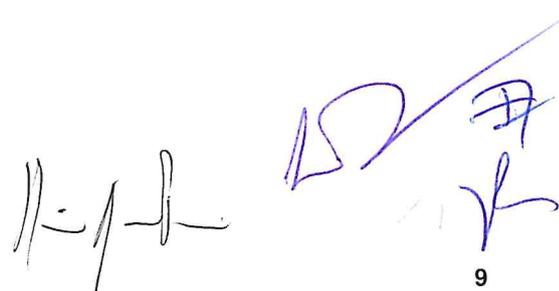
Imparidades

Descrição	2021	2020
A 1 de Janeiro	0,00	4.839,10
Aumentos	2.202,75	0,00
Reduções	0,00	0,00
Reversão/ anulação saldos	0,00	(4.839,10)
A 31 de dezembro	2.202,75	0,00

Em 2021 não foram reconhecidas imparidades de utentes no valor de € 2.202,75 por existir a convicção da Direção que todos os referidos valores em dívida não serão recebidos no decurso de 2022. Foram revertidas nesse ano, por anulação dos saldos das contas de clientes de conta corrente as imparidades criadas em 2020, para que os se anulassem em balancete.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:



Descrição	Saldo Credor		Saldo Devedor	
	2021	2020	2021	2020
IRC estimado	0,00	130,14	0,00	0,00
IRC Pagamentos por conta-PEC	0,00	0,00	1.586,00	1.586,00
Segurança Social	6.163,76	8.824,47	0,00	0,00
IRS - retenções na fonte	3.963,00	5.097,00	0,00	0,00
CGA / ADSE / Fundos de compensação	3.493,74	3.400,94	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	1.884,30	2.530,96
IVA - A liquidar	0,00	321,82	0,00	0,00
IVA - Reembolsos pedidos	0,00	0,00	375,77	344,21
Total	13.620,50	17.774,37	3.846,07	4.461,17

Em 2016, decidiu a Gestão da Fundação, ao abrigo da legislação em vigor, ceder salas do edifício sede, cobrando uma renda mensal que inclui uma série de serviços associados (água, eletricidade, segurança, etc.). Sendo esta uma atividade comercial, passou a Fundação a ser um sujeito passivo misto de IVA, e a pagar IRC da atividade comercial. Assim, trimestralmente, a Fundação passou a entregar ao Estado o IVA liquidado nas faturas de cedência de espaços (ver nota 22) e anualmente, o imposto de 21% sobre os rendimentos comerciais. No entanto e de acordo com o artº 53 nº7 do CIRC são dedutíveis gastos da actividade estatutária, nos resultados da actividade comercial. No ano de 2021 a atividade comercial não gerou proveitos na cedência de salas.

A desagregação por atividade e por regime de tributação é a seguinte:

	Atividade Comercial	Atividade não comercial	Outros Rend Capitais
Total Gastos	13.954,67	733.734,09	0,00
Total Rendimentos isentos de IRC	0,00	417.032,30	0,00
Total Rendimentos não Sujeitos a IRC	1.357,31	302.213,06	0,00
Total Rendimentos sujeitos a IRC	0,00	0,00	407,57
Resultado líquido	(12.597,36)	(14.488,73)	407,57

Apuramento da Matéria Coletável

Atividade Comercial	(12.597,36)
Outros Rend Capitais	407,57
Valores a acrescer	1118,32
Gastos imputados (nº7 artº53 CIRC)	0,00
Matéria Coletável	(11.071,47)
IRC a pagar 21%	0,00

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica outros ativos correntes é como segue:



<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Subsídios a receber - Comp. Educadores	57.886,62	66.187,58
Juros a receber	91,13	91,53
Outros	7.181,41	8.035,13
Total	65.159,16	74.314,24
Instrumentos Financeiros detidos para neg	22.112,00	22.602,40
Total	22.112,00	22.602,40

O principal valor registado, de €57.886,62 (2020: €66.187,58), é relativo à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância com referência a 31 de dezembro de 2021 e que ainda se encontra por receber. Encontra-se também nesta rubrica o valor de €22.112, correspondente a outros instrumentos financeiros detidos para negociação adquiridos durante o ano de 2017, relativos a obrigações do tesouro de rendimento variável.

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>Data aquisição</u>
OT RV:1.90%	200	abr/17
OT RV:1.10%	20	dez/17

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos		
Seguros	2.937,09	2.510,20
Outros	1.508,51	1.629,10
	4.445,60	4.139,30
Passivos		
Mensalidades	9.088,36	12.770,61
Cauções	0,00	525,00
	9.088,36	13.295,61

13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalha-se conforme segue:



<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Caixa	800,00	800,60
Depósitos à ordem	227.009,23	199.279,66
Descobertos bancários	0,00	0,00
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	79.200,78	79.200,78
Caixa e equivalentes de caixa	307.010,01	279.281,04
Depósitos a prazo cativos	0,00	14.689,94
Total Disponibilidade	307.010,01	293.970,98

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:

<u>Banco</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa Geral de Depósitos	0,00	0,00
BPI	79.200,78	79.200,78
Total	79.200,78	79.200,78

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica fundos patrimoniais é como segue

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundos Patrimoniais	109.427,46	109.427,46
Reservas	712.221,56	712.221,56
Resultados Transitados	(247.476,11)	(231.054,93)
Ajustamentos/outras variações	248,90	248,90
Resultados Líquidos do período	(26.678,52)	(16.421,18)
Total	547.743,29	574.421,81

15. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores c/c	7.506,13	7.415,81
Total	7.506,13	7.415,81



16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações a liquidar	67.655,39	73.110,28
Outros Credores	23.418,14	14.258,09
Total	91.073,53	87.368,37

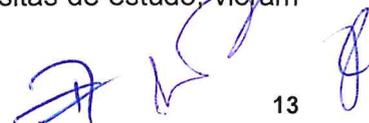
Esta rubrica reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Fundação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2021 a liquidar em 2022 e cujo valor ascende a €67.655,39 (2020: €73.110).

17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração de resultados é detalhado como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Mensalidades	220.817,23	263.422,41
Matrículas	22.750,00	31.500,00
Tx. Pcto fora prazo	15,84	484,08
Prolongamento horário	0,00	408,00
Alimentação	0,00	0,00
Pré-escolar	243.583,07	295.814,49
Mensalidades	120.412,50	129.105,00
CATL c / almoço	39.914,72	35.352,78
Matrículas	13.000,00	13.250,00
Alimentação	47,50	7,00
Tx. Pcto fora prazo	74,51	65,40
Prolongamento horário	0,00	0,00
1º CEB	173.449,23	177.780,18
Judo	0,00	3.020,00
Música	0,00	0,00
Outras atividades (Ciencia Junior)	0,00	0,00
Visitas de estudo	0,00	1.309,50
Praia	0,00	0,00
ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES	0,00	4.329,50
Total Vendas e serviços prestados	417.032,30	477.924,17

O decréscimo do número de utentes, registado na valência pré-escolar (ver nota 5) e os descontos dados aos utentes no âmbito da Pandemia COVID, bem como a inexistência (impostas pela Direção Geral de Saúde) de atividades extra-curriculares como a Praia e visitas de estudo, vieram influenciar de forma negativa os réditos relativos aos serviços prestados.

18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Acordo de Cooperação Jardim Infância	203.266,80	233.701,80
Comparticipação dos Educadores	37.962,76	43.723,60
Centro de Atividades de Tempos Livres	37.992,00	23.760,00
Subsídios à exploração - COVID 19	24.083,95	20.389,80
Total	303.305,51	321.575,20

Nesta rubrica encontram-se reconhecidas as participações da Segurança Social e do Ministério da Educação, compreendendo: (i) participações para o ensino Pré-escolar (componentes social e educativa), €203.266,8 (2020: €233.701,80), (ii) participação de vencimentos de educadores, €37.962,76 (2020: €43.723,60) e (iii) subsídios CATL, €37.992 (2020: €23.760). Em 2021, foram ainda recebidos subsídios no âmbito da pandemia. Enquanto foi decretado o encerramento obrigatório dos estabelecimentos escolares, a Fundação aderiu ao lay off simplificado, com a suspensão de alguns contratos de trabalho dos seus funcionários, tendo originado um subsídio da segurança social no valor de € 16.515,45. Para além deste subsídio, o Ministério da Economia, através do IEF, atribuiu a fundo perdido, 2 remunerações pro cada empregado que esteve em lay off no decurso de 2021, no valor total de €7.315

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Trabalhos especializados	34.248,81	38.347,08
Conservação e reparação	6.090,89	2.769,01
Energia e outros fluidos	15.285,44	12.867,00
Deslocações, estadas e transportes	4.366,49	4.485,71
Honorários	1.403,50	5.124,76
Limpeza e higiene	26.597,55	18.447,40
Outros	14.234,99	15.707,08
Total	102.227,67	97.748,04

A rubrica com maior expressão que compõe o saldo de Fornecimentos e serviços externos é a de Trabalhos especializados no valor de €34.248 dos quais €22.730 referem-se, à prestação de serviços contabilidade, totalmente externalizados no início do ano 2017. As restantes variações entre o ano de 2021 e o ano de 2020 são explicadas pela pandemia. O aumento significativo dos serviços de higiene e limpeza prende-se com a aquisição de equipamentos de proteção individual para o combate à propagação do vírus. Da mesma forma, e por força do confinamento e encerramento do colégio em março e abril, verifica-se uma diminuição dos custos com eletricidade, água, deslocações e estadas, etc.

20. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações	446.430,86	498.187,83
Encargos sociais	95.599,22	107.554,95
Outros	13.055,86	18.508,62
Total	555.085,94	624.251,40

Na rubrica de remunerações estão incluídos os vencimentos e outras remunerações relativas ao Presidente da Comissão Executiva e aos funcionários da Fundação (pessoal docente e não docente). A diminuição das remunerações e respetivos encargos devem-se por um lado à diminuição dos funcionários.

O número de membros e remunerações dos Órgãos Sociais teve a decomposição que se segue:

<u>Descrição</u>	<u>N.º Membros</u>	<u>Remunerações</u>
Conselho Consultivo	5	0,00
Conselho de Administração	3	0,00
Conselho Fiscal	3	0,00
Comissão Executiva *	3	14.000,00
Total	14	14.000,00

*A remuneração espelhada nesta rúbrica corresponde à deliberação de remuneração de €1.000/mensais do Presidente da Comissão Executiva

Em encargos sociais encontram-se refletidos os gastos suportados pela Fundação com descontos obrigatórios, conforme abaixo discriminado:

<u>Descrição</u>	<u>Seg. Social</u>	<u>C.G.A.</u>
Orgãos sociais	22,30%	0%
Pessoal docente	7,80%	15,95%
Pessoal não docente	22,30%	0%

21. OUTROS GANHOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cêdências de salas	0,00	5.775,00
Consignação IRS 0,5%	55,84	94,44
Outros	209,02	459,44
Total	264,86	6.328,88

Em 2016, decidiu a Gestão da Fundação, ao abrigo da legislação em vigor, ceder salas do edifício sede, cobrando uma renda mensal que inclui uma série de serviços associados (água, eletricidade, segurança, etc.). Durante o ano de 2021, não houve proveitos relativos à cedência de salas.

22. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Donativos	500,00	1.700,00
Quotizações	945,96	945,96
Outros	1.118,32	7.845,17
Total	<u>2.564,28</u>	<u>10.491,13</u>

23. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros de Instrumentos Financeiros	407,57	93,31
	<u>407,57</u>	<u>93,31</u>
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados com financiamentos obtidos	0,00	16,53
Outros custos e gastos financeiros	490,80	47,65
	<u>490,80</u>	<u>64,18</u>

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos regista os juros obtidos nos depósitos a prazo. A variação em juros obtidos de instrumentos financeiros é resultante das obrigações de tesouro de rendimento variável que foram adquiridas no ano 2017. Em 2021 o rendimento de juros obtido regista o rendimento resultante do rendimento das unidades de participação e ajuste a valor do mercado a 31 de dezembro 2021, não tendo ocorrido qualquer venda de obrigações.

24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

À data do encerramento das contas, o País apresenta uma retoma gradual dos dois anos de situação de confinamento geral e estabelecimentos escolares encerrados.

A Direção acredita na evolução positiva e retoma à normalidade, para se verificarem possíveis melhorias, nas matrículas de novos utentes.

